

Curso de educação a distância *saber saúde*: prevenção do tabagismo e de outros fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis*

Andréa Ramalho Reis Cardoso
Marcela Roiz Martini
Maria José Domingues da Silva Giongo
Valéria de Souza Cunha

O tabagismo é um dos grandes problemas de saúde pública mundial e o maior fator de risco de doenças crônicas não transmissíveis. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2012), com relação às capitais brasileiras, o número de escolares que experimentaram cigarro alguma vez na vida foi reduzido de 24,2% para 22,3%, entre 2009 e 2012. No entanto, 5,1% dos escolares haviam fumado cigarro nos últimos 30 dias.

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, em parceria com as secretarias de Estado da Saúde e da Educação, desenvolve o curso de educação a distância *Saber saúde - prevenção do tabagismo e de outros fatores de risco de doenças crônicas não transmissíveis*. O referido curso constitui-se numa ação intersetorial que promove a Educação Permanente em Saúde (EPS) e tem como objetivo oferecer subsídios aos profissionais da Saúde e da Educação para que trabalhem, em escolas, processos pedagógicos voltados à prevenção do tabagismo e de outros fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, entre elas, o câncer.

Lançado em 2012, no Paraná, o curso tem sido uma ferramenta muito importante para que os profissionais compartilhem conhecimentos que contribuam para a prevenção do câncer. Foram formados, até o momento, 1.390 (mil trezentos e

* Experiência do Instituto Nacional de Câncer.



noventa) trabalhadores que indicaram ter sido o curso extremamente relevante, tendo contribuído para a sua formação pessoal e profissional. Os dados para a análise dos resultados foram coletados dos questionários de opinião preenchidos pelos participantes no ambiente virtual de aprendizagem.

Esse trabalho também contribuiu para a compreensão de que o local de trabalho deve ser visto sempre como um espaço de aprendizado, troca e interação e que o planejamento conjunto entre saúde e educação é requisito indispensável para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde nas escolas.

